

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 8. Recordação da existência corpórea

311. A veneração que se tenha pelos objetos materiais que pertenceram ao Espírito lhe dá prazer e atrai a sua atenção para esses objetos?

R. “É sempre grato ao Espírito que se lembrem dele, e os objetos que lhe pertenceram trazem-no à memória dos que ele no mundo deixou. Mas, o que o atrai é o pensamento destas pessoas e não aqueles objetos.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0311).

Livro 7

Capítulo 311 – Atenção atraída

00311 / LE

A atenção para os pertences dos Espíritos que já passaram para o mundo espiritual, não é atraída pelas coisas materiais, mas, sim, pelos pensamentos daqueles que ficaram. Isso acontece quando falamos de Espíritos elevados. Com relação ao Espírito apegado às coisas materiais, onde estiver o seu tesouro aí permanece o seu coração.

Quando seus familiares encontram alguma coisa que lhes pertenceu, a concentração é mais poderosa a respeito do que já partiu. É, pois, uma forte transmissão telepática e o Espírito em condições elevadas, por vezes atende ao chamado mental, se isso serve para lições aos encarnados.

A alma iluminada não perde tempo com simples lamentações. Ainda hoje existem no mundo muitos muros de lamentações, como nos tempos idos. A atração maior para os Espíritos de luz, é para onde vibra o bem coletivo, é onde o amor toma a dianteira de todas as atitudes, é onde a caridade se encontra em evidência, em todos os fatos da vida.

Há sempre prazer para o Espírito quando ele é lembrado na Terra; no entanto, o prazer maior para seu coração é quando essa lembrança pode trazer benefício para os outros. A vida em Espírito da alma já afeiçoada ao Evangelho de Jesus é livre, sem apego às coisas transitórias e ela trabalha sempre para construir a cidade de luz dentro da própria consciência.

É sempre grato ao Espírito quando seus familiares se lembram de exemplificar o que de bom ele realizou no mundo, e procuram aperfeiçoar mais o que ele deixou em caminho. Todos nós fazemos apelo aos que ficaram, no sentido de começarem a se desapegar, pelo menos aos poucos, das coisas materiais e saberem usar o que Deus lhes confiou, trabalhando para a circulação dos bens da vida.

O desprendimento no momento certo é luz no caminho, é tranquilidade na consciência. E para tanto, não podemos prescindir de Jesus; Ele é o caminho, e quem O segue, não perde o rumo para a felicidade.

Ao regressarmos ao mundo espiritual, não devemos deixar os bens materiais sem rumo, pois isso pode nos causar perturbações sem conta. A responsabilidade é grande, na guarda daquilo que o Senhor colocou em nossas mãos. Os que se encontram ainda na carne, prestes a vir para cá, devem, em nome de Jesus Cristo, alinhar sua vida com a do Evangelho, porque serve de convite para que os que ficam façam o mesmo. A herança de Jesus são os bens imperecíveis, que têm o poder de atravessar o túmulo, acompanhando a alma para onde quer que seja.

Devemos tomar como modelo o Mestre dos mestres, porque Ele é a vida, a vida que faz lembrar o sopro de Deus nos esplendores de todos os ideais. A lembrança que mais toca ao Espírito é aquela de que ele fez todos os esforços possíveis para a sua modificação interna, deixando nascer em seu coração a luz do entendimento.

A atenção deve ser toda atraída para a Boa Nova do Reino de Deus, em seus variados aspectos. No Evangelho, a caridade bem orientada se reflete em todas as letras, em todas as frases, em todo o livro, como livro de vida, na vida com amor. O que se pratica acintosamente fora da lei do Evangelho é prova de ignorância.

Lembremo-nos da luz, que já estamos caminhando para ela.

Lembremo-nos do amor, que ele já se encontra a caminho.

Lembremo-nos da caridade, que ela pode se manifestar em nós, em favor de todos.

Entretanto, não devemos ficar somente nas lembranças, para que essas virtudes tenham o poder de permanecer em nós, em plena força da vivência, na fecundidade do mundo interno, onde Jesus deve reinar para sempre.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 311, Atenção atraída.

– questão 0311, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).